

## **DOCÊNCIA EM LETRAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **APRESENTAÇÃO**

O curso de pós-graduação em Docência em Letras e Práticas Pedagógicas tem como proposta fornecer conhecimento teórico-prático sobre a docência em Letras, visando proporcionar aos cursistas uma compreensão crítica dos Parâmetros Curriculares Nacionais e das práticas pedagógicas, possibilitando-lhes condições para que mudem a sua prática pedagógica, passando da mera “reprodução do conhecimento” para uma práxis em que a “produção de saberes” norteie o ensino.

#### **OBJETIVO**

Oportunizar aos professores da área em nível de especialização, na modalidade EAD, um lócus de discussão acerca da práxis pedagógica do ensino de português, dialogando criticamente com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a fim de aprimorar/potencializar/melhorar os seus conhecimentos específicos com vistas à sua transformação, fazendo uso das diversas ferramentas didático-pedagógicas em especial os ambientes virtuais de aprendizagens em rede, e o trabalho colaborativo na Web, buscando assim, maior qualidade na educação de seus alunos e melhor a formação para o exercício da cidadania.

#### **METODOLOGIA**

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

| <b>Código</b> | <b>Disciplina</b>   | <b>Carga Horária</b> |
|---------------|---------------------|----------------------|
| 251           | Análise do Discurso | 45                   |

#### **APRESENTAÇÃO**

Linguagem x sujeito x história x ideologia. Filiações Teóricas. Relações de força e relações de sentido. Textualidade e Discursividade. O Dito e o Não-Dito. Tipologia e Relações entre Discursos.

#### **OBJETIVO GERAL**

Promover a prática de análise discursiva a partir do reconhecimento da constituição do discurso enquanto prática social.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Refletir a noção de discurso e a constituição da análise de discurso;  
Discutir os conceitos fundamentais e os elementos de discursividade;  
Identificar vertentes de análise de discurso;  
Instrumentalizar a prática de análise discursiva.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### UNIDADE I

#### CONTEXTOS EPISTEMOLÓGICOS DA ANÁLISE DE DISCURSO

1. O MATERIALISMO HISTÓRICO
2. A LINGUÍSTICA
3. A TEORIA DO DISCURSO
4. ÚLTIMAS PALAVRAS SOBRE O CONTEXTO EPISTEMOLÓGICO
5. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE RUPTURAS

#### UNIDADE II - AS TRÊS ÉPOCAS DA ANÁLISE DE DISCURSO

1. A PRIMEIRA FASE: A MAQUINARIA DISCURSIVO ESTRUTURAL
2. A SEGUNDA FASE
3. A TERCEIRA FASE

#### III UNIDADE - CONCEITOS TEÓRICOS E OPERACIONAIS

1. DISCURSO
2. SUJEITO
3. CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO
4. FORMAÇÃO IDEOLÓGICA E FORMAÇÃO DISCURSIVA
5. MEMÓRIA DISCURSIVA / INTERDISCURSO
6. ESQUECIMENTO, FORMAÇÃO IMAGINÁRIA E ANTECIPAÇÃO

#### IV UNIDADE – A ANÁLISE

1. BASES DE ANÁLISE

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

BRAIT, Beth. O discurso sob o olhar de Bakhtin. In: GREGOLIN, Maria do Rosário; BARONAS, Roberto (Orgs.). *Análise do Discurso: as materialidades do sentido*. 3.ed. São Carlos, SP: Claraluz, 2007, p. 19-32.

FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

MAINGUENEAU, Dominique; LIMA, Maria Emilia Amarante Torres. *Termos-chave da análise do discurso*. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ORLANDI, Eni. *Análise do discurso: princípios e procedimentos*. 6.ed. Campinas: Pontes, 2005.

ORLANDI, Eni. *As formas do silêncio*. Campinas: Pontes, 1993.

PECHÊUX, Michel. *Semântica e discurso: uma crítica a afirmação do óbvio*. 3. ed Campinas: UNICAMP, 1997

## **PERIÓDICOS**

## APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

## OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativa na Ética profissional.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA?  
A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS  
A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO  
ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS:  
ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA  
CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA  
A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

## REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999.  
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

## PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

|    |                                 |    |
|----|---------------------------------|----|
| 75 | Pesquisa e Educação a Distância | 30 |
|----|---------------------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

## OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PESQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

## REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. \_\_\_\_\_. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

## PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

|      |                                     |    |
|------|-------------------------------------|----|
| 4812 | Historiografia da Língua Portuguesa | 60 |
|------|-------------------------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

Breve História do Latim; O Português Europeu; A Língua Portuguesa Além da Europa e da América; O Português na América: A Língua Lusitana no Brasil; A Estrutura da Língua Portuguesa de 1800 A 1950; A Língua Portuguesa do Século XXI.

## OBJETIVO GERAL

Adquirir conhecimentos sobre a historiografia da língua portuguesa.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer a história da língua portuguesa;
- Reconhecer a caracterização linguística geral do português antigo bem como o processo de separação do galego;
- Analisar o processo de expansão, elaboração e consolidação do português.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

LÍNGUA COMO PATRIMÔNIO  
A HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA  
TEMPO E A LÍNGUA: ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DAS DISCIPLINAS DIACRÓNICAS  
A PERIODIZAÇÃO DA HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: PROPOSTAS DE PERIODIZAÇÃO  
A LÍNGUA NO TEMPO: HISTÓRIA DA LÍNGUA  
ANTECEDENTES DA FORMAÇÃO HISTÓRICA DO PORTUGUÊS SUBSTRATOS  
FORMAÇÃO DO PORTUGUÊS  
CARACTERIZAÇÃO LINGUÍSTICA GERAL DO PORTUGUÊS ANTIGO: A SEPARAÇÃO DO GALEGO  
EXPANSÃO, ELABORAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PORTUGUÊS

## REFERÊNCIA BÁSICA

ALI, MANUEL SAID, Gramática Histórica da Língua Portuguesa, 1ª ed., Melhoramentos, São Paulo, 1921-1923; 3ª ed., Melhoramentos, São Paulo, 1964.

CÂMARA JR., JOAQUIM MATOSO, The Portuguese Language, University of Chicago, Chicago-London, 1972 (trad. de Anthony J. Naro). Posteriormente, saiu a edição brasileira: História e Estrutura da Língua Portuguesa, Padrão, Rio

de Janeiro, 1975.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

COUTINHO, ISMAEL DE LIMA, Pontos de Gramática Histórica, 1ª ed., Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1938; 7ª ed., Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1976.

DIAS, AUGUSTO EPIFANIO DA SILVA, Sintaxe Histórica Portuguesa, 1ª ed., Clássica Editora, 1918; 4ª ed., Clássica Editora, 1959.

## PERIÓDICOS

EMILIANO, António “O estudo dos documentos notariais latino-portugueses e a História da Língua Portuguesa”. Signo – Revista de Historia de la Cultura Escrita, 11. Alcalá de Henares: Universidad de Alcalá, pp. 77-126. 2003b.

|    |                                |    |
|----|--------------------------------|----|
| 76 | Metodologia do Ensino Superior | 30 |
|----|--------------------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

## OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

## REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.<sup>a</sup>: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9<sup>a</sup>. ed. Campinas: Papirus, 2008.

## PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

|      |  |    |
|------|--|----|
| 4811 | Sintaxe Analítica da Língua Portuguesa | 60 |
|------|--|----|

## APRESENTAÇÃO

Sintaxe Espacial; Os Tipos e Comportamento dos Verbos; A Formação da Frase e Interrogativas com Foco; Semântica; Pragmática; Escrita de Sinais; Tradução e Interpretação.

## OBJETIVO GERAL

Adquirir conhecimentos sobre a sintaxe analítica da língua portuguesa.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Estudar os tipos e comportamento dos verbos;
- Analisar e avaliar a formação da frase e interrogativas com foco;
- Conceituar e estudar concordância com os verbos haver e fazer.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SINTAXE

FRASE E PERÍODO

TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO

SUJEITO

SUJEITO COMPOSTO

SUJEITO OCULTO (DETERMINADO)

ORAÇÃO SEM SUJEITO

PREDICADO

PREDICADO VERBAL

TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO  
COMPLEMENTO NOMINAL  
COMPLEMENTOS VERBAIS  
OBJETO DIRETO  
OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO  
OBJETO DIRETO PLEONÁSTICO  
OBJETO INDIRETO  
OBJETO INDIRETO PLEONÁSTICO  
PREDICATIVO DO OBJETO  
AGENTE DA PASSIVA  
TERMOS ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO  
ADJUNTO ADNOMINAL  
ADJUNTO ADVERBIAL  
APOSTO  
VOCATIVO  
COLOCAÇÃO DOS TERMOS NA ORAÇÃO  
INVERSÃO VERBO-SUJEITO  
INVERSÃO PREDICATIVO-VERBO  
PERÍODO COMPOSTO  
COMPOSIÇÃO DO PERÍODO  
SUBORDINAÇÃO  
ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS  
ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS  
ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS  
ORAÇÕES SUBORDINADAS REDUZIDAS  
ORAÇÕES REDUZIDAS DE INFINITIVO  
ORAÇÕES REDUZIDAS DE PARTICÍPIO  
SINTAXE DE CONCORDÂNCIA  
CONCORDÂNCIA NOMINAL  
REGRAS ESPECIAIS  
CONCORDÂNCIA VERBAL  
REGRAS GERAIS  
CASOS ESPECIAIS  
CONCORDÂNCIA COM O VERBO SER  
CONCORDÂNCIA COM OS VERBOS HAVER E FAZER

#### **REFERÊNCIA BÁSICA**

CHOMSKY, N. Aspectos da teoria da sintaxe. Tradução de Meireles e Raposo. Coimbra: Armenio Amado, 1975.  
KENEDY, E. Gerativismo. In: MARTELOTTA, M. E. et al. Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008, p.127-140.



LEMLE, M. Análise sintática: teoria geral e descrição do português. São Paulo: Ática, 1984.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MIOTO, C., SILVA, M. C. F.; LOPES, R. E. Manual de sintaxe. Florianópolis: Insular, 1999.

PERINI, M. A. A Gramática Gerativa: Introdução ao estudo da sintaxe portuguesa. Belo Horizonte: Vigília, 1976.

RAPOSO, E. P. Teoria da gramática: a faculdade da linguagem. Lisboa: Editorial Caminho, 1992.

## PERIÓDICOS

RUWET, N. Introdução à gramática gerativa. Tradução de Carlos Vogt. São Paulo: Perspectiva, Ed. da USP, 1975.

SOUZA e SILVA, M. C. P. de; KOCH, I. V. Linguística aplicada ao português: sintaxe. São Paulo: Cortez, 1995.

|     |                     |    |
|-----|---------------------|----|
| 254 | Linguística Textual | 45 |
|-----|---------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

Introdução à Semântica. Aspectos da semântica na Língua Portuguesa. Semântica: articulação entre a gramática e a pragmática. Análise de fatos gramaticais. Estudo da teoria linguística textual. Apresentação dos conceitos básicos que explicitem os processos de produção e recepção do texto: coesão coerência e suas estratégias.

## OBJETIVO GERAL

Promover os estudos a cerca da linguística textual.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Avaliar a conceituação e relevância das gramáticas textuais;  
Estudar os aspectos semânticos da linguagem;  
Conceituar o paralelismo.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A LINGUÍSTICA TEXTUAL

ORIGEM

CAUSAS DO SURGIMENTO DAS GRAMÁTICAS TEXTUAIS

MOMENTOS

CONCEITUAÇÃO E RELEVÂNCIA DAS GRAMÁTICAS TEXTUAIS

O CONCEITO DE TEXTO

ASPECTOS SEMÂNTICOS DA LINGUAGEM

ASPECTOS VOCABULARES

O TRATAMENTO ABSTRATO-CONCEITUAL

O OBJETO DA SEMÂNTICA

A SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS

FONTE DE OPOSIÇÕES, RELAÇÕES E IMPLÍCITOS

SINONÍMIA E PARÁFRASE

SINONÍMIA E LEXICAL

SINONÍMIA ESTRUTURAL  
COESÃO E COERÊNCIA - DEVEM-SE DISTINGUIR?  
COESÃO RECORRENCIAL  
RECORRÊNCIA DE TERMOS  
PARALELISMO

## REFERÊNCIA BÁSICA

ANTUNES, Irlandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

\_\_\_\_\_. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

AZEVEDO, Claudinéia B. e TARDELLI, Marlete C. Escrevendo e falando na sala de aula. In: CHIAPPINI, Lúgia. Aprender e ensinar com textos de alunos. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e Filosofia da Linguagem. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 1995.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTE, Mônica Magalhães; CUSTÓDIO FILHO, Valdinar; BRITO, Mariza Angélica Paiva. Coerência, referenciação e ensino. São Paulo: Cortez, 2014.

FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2003.

\_\_\_\_\_; KOCH, Ingedore G. Villaça. Linguística textual: introdução. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

FLORÊNCIO, Ana Maria Gama et al. Análise do Discurso: Fundamentos e Prática. Maceió: Edufal, 2009.

## PERIÓDICOS

BENTES, Anna Christina. Linguística Textual. In: MUSSALIM, Fernanda; \_\_\_\_\_. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

CAGLIARI, Luís Carlos. Alfabetização e Linguística. 11. ed. São Paulo: Scipione, 2009.

|    |                                    |    |
|----|------------------------------------|----|
| 77 | Metodologia do Trabalho Científico | 60 |
|----|------------------------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

## OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

## REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul: UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

## PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

## APRESENTAÇÃO

Didática, Metodologia, Saber e Fazer Docentes, O Ponto de Partida para uma Prática Pedagógica Significativa; Prática Pedagógica ? da Teoria à Prática; A Prática Pedagógica no Cotidiano da Escola; O Currículo em Ação; A Prática Pedagógica numa Perspectiva.

## **OBJETIVO GERAL**

Adquirir conhecimentos básicos sobre as práticas pedagógicas da língua.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Reconhecer a importância da caracterização da área de língua portuguesa;
- Analisar os conteúdos do ensino de língua portuguesa;
- Verificar as implicações da questão da variação linguística para a prática pedagógica e posicionar-se sobre a questão.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE LÍNGUA PORTUGUESA

LINGUAGEM E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

LINGUAGEM, ATIVIDADE DISCURSIVA E TEXTUALIDADE

ENSINO E NATUREZA DA LINGUAGEM

DISCURSO E SUAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO, GÊNERO E TEXTO

APRENDER E ENSINAR LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA

CONDIÇÕES PARA O TRATAMENTO DO OBJETO DE ENSINO: O TEXTO COMO UNIDADE E A DIVERSIDADE DE GÊNEROS

A SELEÇÃO DE TEXTOS

TEXTOS ORAIS

TEXTOS ESCRITOS

A ESPECIFICIDADE DO TEXTO LITERÁRIO

A REFLEXÃO SOBRE A LINGUAGEM

REFLEXÃO GRAMATICAL NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

IMPLICAÇÕES DA QUESTÃO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

LÍNGUA PORTUGUESA E AS DIVERSAS ÁREAS

CONTEÚDOS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

CRITÉRIOS PARA SEQUENCIAÇÃO DOS CONTEÚDOS

CONTEÚDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA E TEMAS TRANSVERSAIS

APRENDER E ENSINAR LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA

DIVERSIDADE DE TEXTOS

QUE FALA CABE À ESCOLA ENSINAR

ALFABETIZAÇÃO E ENSINO DA LÍNGUA

O TEXTO COMO UNIDADE DE ENSINO

A ESPECIFICIDADE DO TEXTO LITERÁRIO

A PRÁTICA DE REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

LÍNGUA ORAL: USOS E FORMAS

LÍNGUA ESCRITA: USOS E FORMAS

PRÁTICA DE LEITURA

TRATAMENTO DIDÁTICO

APRENDIZADO INICIAL DA LEITURA

LEITURA DIÁRIA

LEITURA COLABORATIVA

PROJETOS DE LEITURA

ATIVIDADES SEQUENCIADAS DE LEITURA

LEITURA FEITA PELO PROFESSOR

TRATAMENTO DIDÁTICO

ALGUMAS SITUAÇÕES DIDÁTICAS FUNDAMENTAIS PARA A PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS

PROJETOS

PRODUÇÃO COM APOIO

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

REVISÃO DE TEXTO

A PRENDENDO COM TEXTOS

ALFABETIZAÇÃO

ORTOGRAFIA

PONTUAÇÃO

ASPECTOS GRAMÁTICAIS

OS RECURSOS DIDÁTICOS E SUA UTILIZAÇÃO

#### **REFERÊNCIA BÁSICA**

BATISTA, A. A. G. Aula de Português: discurso e saberes escolares. Martins Fontes: São Paulo, 1997.

BLOIS, M. M. O rádio nosso de cada dia. Comunicação e Educação, n. 6 São Paulo: USP/ Moderna, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros curriculares de Língua Portuguesa 1o e 2o ciclos. Brasília: 1997.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

CHARTIER, A. M. e HEBRARD, J. Ler e escrever: entrando no mundo da escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

CHIAPPINI, L. (coord. geral) e GERALDI, J. W. (coord.). Aprender e ensinar com textos dos alunos. São Paulo: Cortez, 1997.

CHIAPPINI, L. (coord. geral) e CITELLI, A. (coord.). Aprender e ensinar com textos não escolares. São Paulo: Cortez, 1997.

CHIAPPINI, L. (coord. geral); NAGAMINE, H. e MICHELETTI, G. (coords.). Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos. São Paulo: Cortez, 1997.

#### **PERIÓDICOS**

## APRESENTAÇÃO

Os Fatores Influentes No Processo De Formação Leitora Da Criança; Estratégias De Leitura: Leitura E Produção De Textos Criativos E Suas Respectivas; Organização Dos Contextos De Aprendizagem E Os Mecanismos Para Favorecer A Vivência De Leitura Proficiente Da Criança; Definindo Os Objetivos Para O Trabalho Com Leitura; O Conto; O Poema; Leitura Verbal E Não Verbal; Criança Em Todo O Processo De Sua Formação Como Leitor Ativo; Práticas Pedagógicas De Ensino Da Literatura Infantil; A Construção Do Ato De Planejar Dispositivos E Sequências Didáticas; A Função Do Professor De Língua Portuguesa E O Papel Da Escola No Processo De Formação De Leitores; Definindo Os Objetivos Para O Trabalho Com A Leitura, A Literatura E A Escrita; Emprego De Estratégias Não Lineares Durante O Processamento De Leitura; Forma Simples De Ensino Mútuo: Em Dupla Construção, Desenvolver A Comunicação Com Cooperação Entre Os Alunos; Administrando A Heterogeneidade No Âmbito Da Turma; A Afetividade Na Área Vocabular E As Variações Linguísticas.

## OBJETIVO GERAL

Adquirir os conhecimentos sobre o processo de ensino e leitura os principais fatores influentes no processo de formação leitora da criança;

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar a organização dos contextos de aprendizagem e os mecanismos para favorecer a vivência de leitura proficiente da criança;
- Conhecer e estudar as práticas pedagógicas de ensino da literatura infantil bem como analisar a construção do ato de planejar dispositivos e sequências didáticas;
- Compreender a afetividade na área vocabular e as variações linguísticas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

OS FATORES INFLUENTES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO LEITORA DA CRIANÇA  
ESTRATÉGIAS DE LEITURA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS CRIATIVOS E SUAS RESPECTIVAS  
ORGANIZAÇÃO DOS CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM E OS MECANISMOS PARA FAVORECER A VIVÊNCIA DE LEITURA PROFICIENTE DA CRIANÇA  
O TRABALHO PEDAGÓGICO COM A LEITURA  
DEFININDO OS OBJETIVOS PARA O TRABALHO COM LEITURA  
O CONTO  
O POEMA  
LEITURA VERBAL E NÃO VERBAL  
CRIANÇA EM TODO O PROCESSO DE SUA FORMAÇÃO COMO LEITOR ATIVO  
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO DA LITERATURA INFANTIL  
A CONSTRUÇÃO DO ATO DE PLANEJAR DISPOSITIVOS E SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS  
A FUNÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA E O PAPEL DA ESCOLA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE LEITORES  
DEFININDO OS OBJETIVOS PARA O TRABALHO COM A LEITURA, A LITERATURA E A ESCRITA  
EMPREGO DE ESTRATÉGIAS NÃO LINEARES DURANTE O PROCESSAMENTO DE LEITURA

FORMA SIMPLES DE ENSINO MÚTUO: EM DUPLA CONSTRUÇÃO, DESENVOLVER A COMUNICAÇÃO COM COOPERAÇÃO ENTRE OS ALUNOS  
ADMINISTRANDO A HETEROGENEIDADE NO ÂMBITO DA TURMA  
A AFETIVIDADE NA ÁREA VOCABULAR E AS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS

## REFERÊNCIA BÁSICA

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontros e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.  
BAKHTIN, M. Marxismo e Filosofia da Linguagem. 10ª ed. São Paulo: Anna Blume e Hcitech, 2002.  
BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.  
CADEMARTORI, Ligia. O que é Literatura Infantil. São Paulo: Brasiliense, 2010.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, J.D. Entre a imagem e a escrita: um diálogo entre a psicanálise e a educação. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: FUMEC, 2005.

COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

COELHO, Nelly Novaes. Literatura: Arte, Conhecimento e Vida. São Paulo: Peirópolis, 2000b (Série Nova consciência).

DUARTE, N.; SCARDUA, M. P. e CARIBÉ, R. L. O Pulo do Gato: Jogos para alfabetizar. Brasília: Editora Ideal, 2010.

## PERIÓDICOS

FARACO, Carlos Emílio & MOURA, Francisco Mato. Língua e Literatura. 20ª ed. 2ª impressão. Editora Ática.

|      |                                |    |
|------|--------------------------------|----|
| 4814 | Português: Conteúdos e Métodos | 45 |
|------|--------------------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

Início De Conversa: O Capital Cultural De Pierre Bourdieu; Alfabetização X Letramento; Conteúdos; Métodos De Ensino; Conteúdos E Métodos De Ensino Da Língua Portuguesa.

## OBJETIVO GERAL

Analisar e avaliar os níveis e funções da linguagem oral e escrita.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Reconhecer o desenvolvimento de novas habilidades leitoras: os hipertextos e os hiperleitores;
- Avaliar os produções de textos narrativos e descritivos;

- Analisar a literatura infantil no Brasil;

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

OS NÍVEIS E FUNÇÕES DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA  
A LÍNGUA COMO OBJETO DE ESTUDOS  
OS FUNDAMENTOS LINGÜÍSTICOS DA COMUNICAÇÃO  
A COMUNICAÇÃO ORAL  
ASPECTOS SOCIAIS DA COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA  
A GRAMÁTICA  
A NOVA ORTOGRAFIA DA LÍNGUA PORTUGUESA  
FUNÇÕES DE LEITURA: DA DECODIFICAÇÃO AO LETRAMENTO  
ETAPAS DE LEITURAS  
AS COMPETÊNCIAS LEITORAS  
O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS HABILIDADES LEITORAS: OS HIPERTEXTOS E OS HIPERLEITORES  
LEITURA DE IMAGEM  
A COMPREENSÃO LEITORA COMO REQUISITO BÁSICO DA PRODUÇÃO TEXTUAL  
AS PARTES CONSTITUINTES DA ORGANIZAÇÃO DA ESCRITA  
A COERÊNCIA  
A COESÃO  
PRODUÇÕES DE TEXTOS NARRATIVOS E DESCRITIVOS  
PRODUÇÃO DE TEXTOS NARRATIVOS  
A PRODUÇÃO TEXTUAL NA INTERNET  
ASPECTOS ACADÊMICOS DA PRODUÇÃO TEXTUAL  
PRODUÇÃO DE TEXTO DISSERTATIVO  
Elementos das considerações finais  
TÓPICOS DE REVISÃO TEXTUAL  
LITERATURA INFANTIL  
O ENCANTADO MUNDO DA LITERATURA INFANTIL  
CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS DA LITERATURA INFANTIL  
HISTÓRIA DA LITERATURA INFANTIL  
A LITERATURA INFANTIL NO BRASIL

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

ANDRÉ, Tâmara Cardoso. Literatura Infantil – Práticas adequadas ajudam a despertar o gosto pela literatura. Revista do Professor. Porto Alegre, n.78, pp. 18-21, abr/jun. 2004.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 5. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

BILAC, Olavo. Poesias Infantis. RJ: Francisco Alves. 1929.

## **PERIÓDICOS**

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa — atualizada pelo novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.



## **APRESENTAÇÃO**

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

## **OBJETIVO GERAL**

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997. SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

## **PERIÓDICOS**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## **SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

Docentes e quaisquer profissionais das redes pública e privada de ensino que atuem ou pretendam atuar na área de Letras de uma instituição escolar.